



Tomada de decisão informada por evidências na gestão municipal de saúde

**XXVII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
Brasília (DF) Brasil**

Nathan Souza, MD, MMEd
Doutorando em Metodologia de Pesquisa em Saúde
Universidade de McMaster
11 e 12 de Julho de 2011



1) Processo de tomada de decisão

- Agenda de governo (priorização)
- Formulação de políticas e programas
- Implementação

2) Tradução do conhecimento

- Definição e modelo

3) Evidência e seu uso em sistemas e serviços de saúde

- Definição de evidência
- Impacto do uso de evidência em saúde



Etapas do processo de tomada de decisão

1. Determinação da agenda de governo (priorização)
Por que alguns tópicos entram e outros não na agenda de governo?
2. Formulação de políticas e tomada de decisão
Como instituições, grupos de interesses e idéias influenciam esses processos?
3. Implementação de políticas
Como explorar diferentes estratégias de implementação e monitorar seus efeitos?

1. Determinação da agenda de governo



Modelo de Kingdon de determinação da agenda

- **Agenda governamental** é influenciada por:
 - **Problemas** ou política
 - Atores sociais visíveis
- Elaboração de soluções alternativas é influenciada por:
 - Atores invisíveis
- **Agenda de decisão** é influenciada por:
 - Fusão dos três fatores (problema, soluções e políticas) em um único pacote geralmente dentro de uma janela de oportunidade e por um empreendedor político

Modelo de Kingdon de determinação da agenda de governo

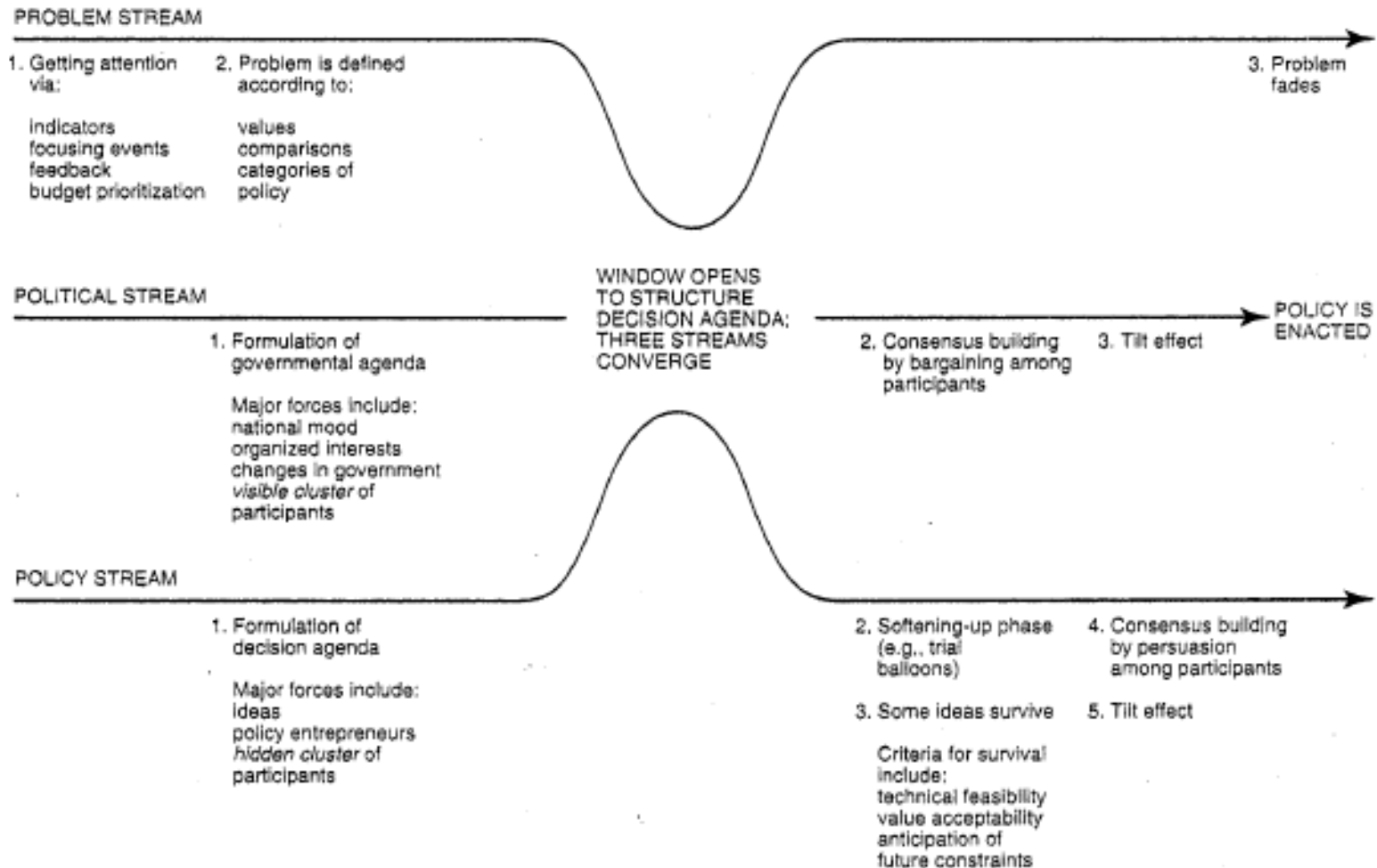


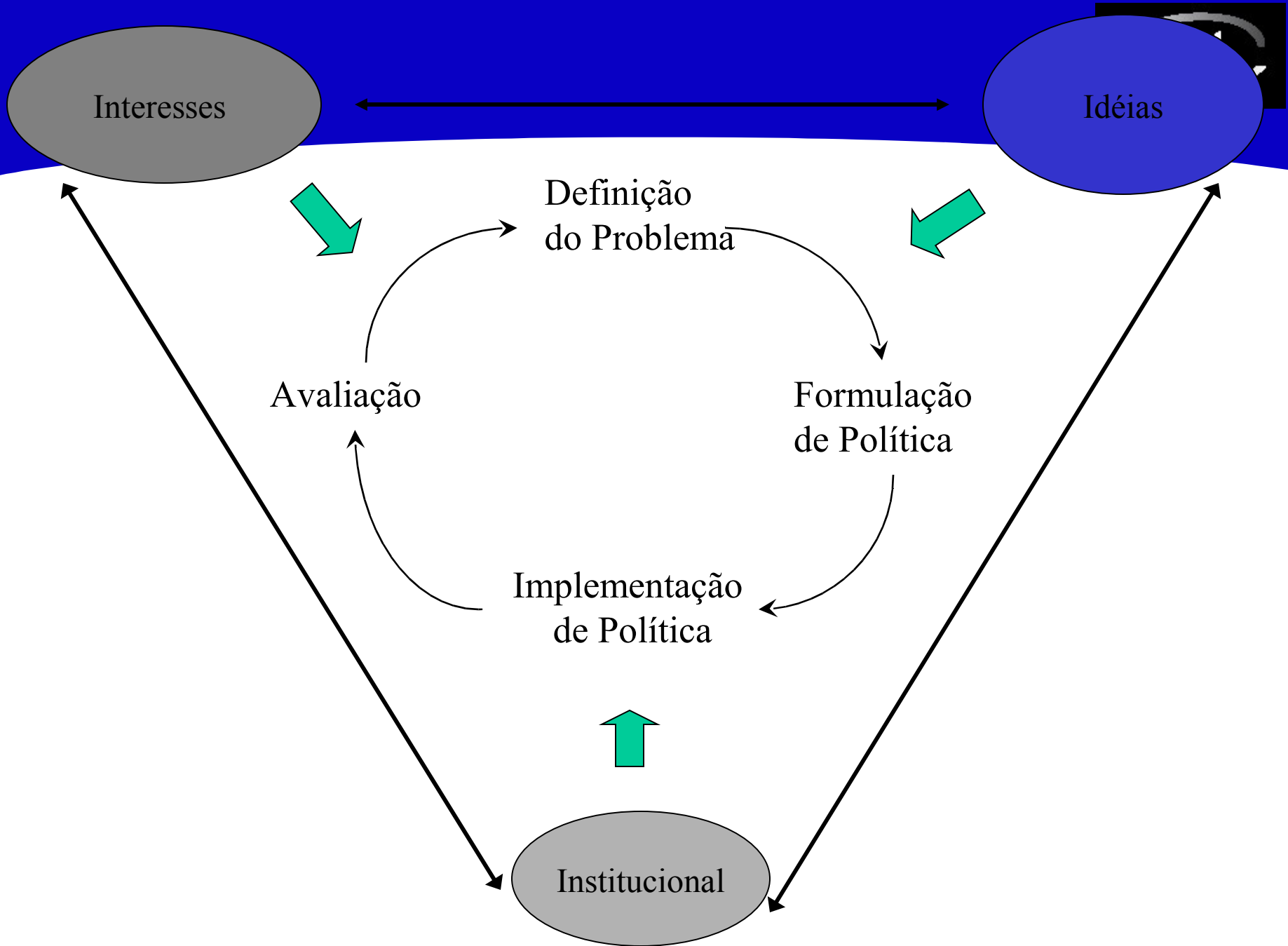
Figure 10-6 The Organized Anarchy Model of Public Policymaking and Implementation

2. Formulação de políticas e tomada de decisão



Modelo 3-I

- **Instituições** (“regras do jogo”)
 - **Estruturas de governo** (vetos e níveis na federação)
 - **Legados de políticas** (recursos e incentivos; capacidade administrativa, acesso privilegiado ao governo, efeitos interpretativos como evitar mudanças muito visíveis e rastreáveis)
- **Interesses** (grupos pluralistas: clientelistas e de pressão / corporações privadas, servidores públicos, pesquisadores, empreendedores políticos) e sua predisposição para se mobilizar
- **Idéias** (**conhecimentos** e crenças; valores e opiniões das massas e elites)
- (**Fatores externos** como crise financeiras e decisões judiciais)



O que é Tradução do Conhecimento?



Processo dinâmico e interativo que inclui síntese, disseminação, intercâmbio e aplicação ética do conhecimento para melhoria da saúde de indivíduos e populações através da provisão de serviços e produtos efetivos na saúde

Este processo ocorre em ambientes complexos onde produtores e usuários de conhecimento se interagem em variadas intensidades, complexidades e níveis de engajamento

O que é Tradução do Conhecimento?



Síntese do conhecimento

Contextualização e integração das pesquisas individuais ao corpo de conhecimento específico pontuando o que se sabe ou não sobre o problema

Disseminação

Envolve apropriada identificação de veículos de comunicação e audiências para receber os resultados e a síntese de pesquisas

Intercâmbio do conhecimento

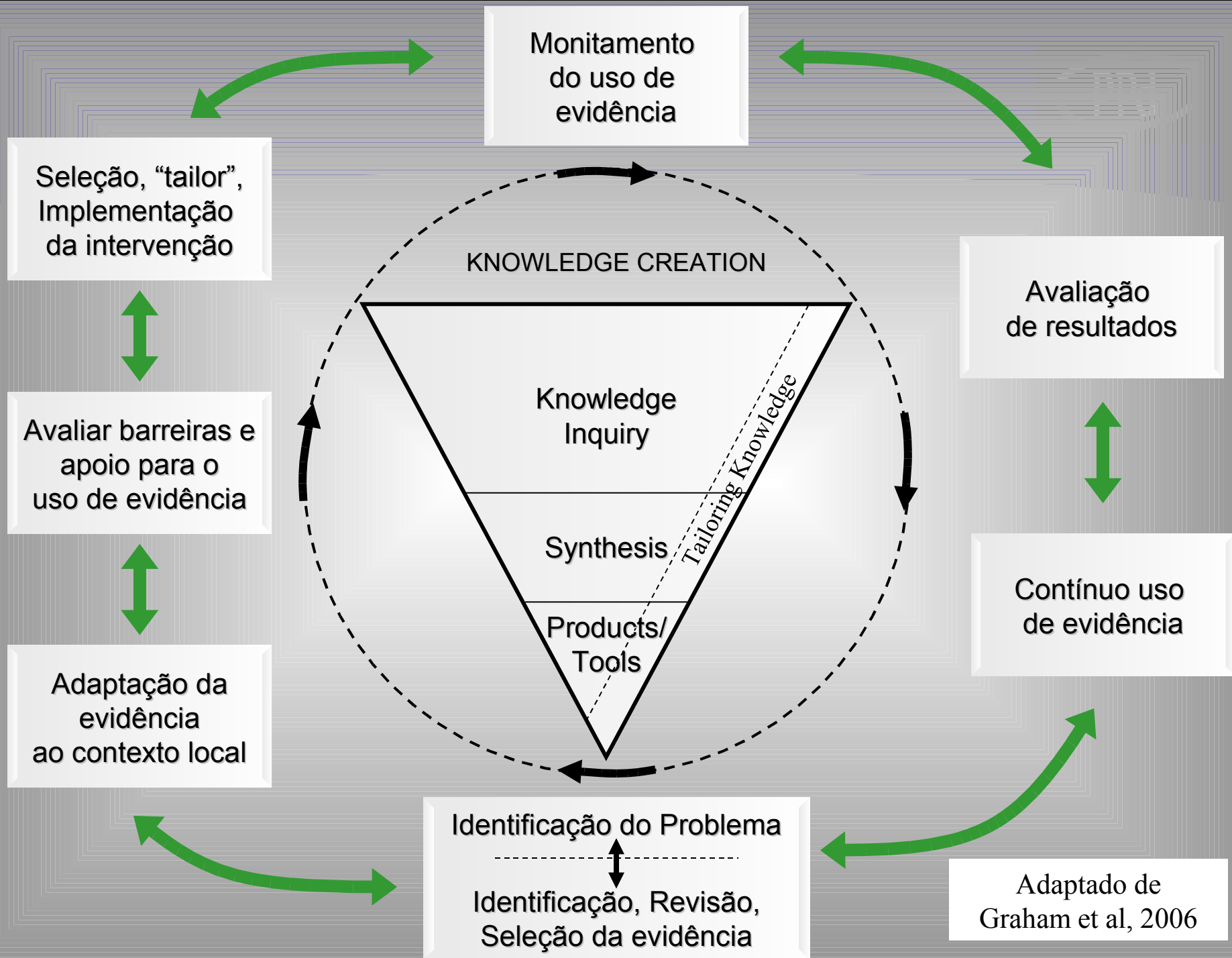
Interação entre produtores e usuários do conhecimento com aprendizagem mútua através de parceria ativa visando a resolução de um problema

Aplicação ética do conhecimento

Consistência com princípios éticos, valores sociais e marcos legais e regulatórios



- Forma de desenvolver pesquisa e ações
- Colaborativa, participativa, orientada a ação, multidisciplinar, co-produção do saber
- Engaja e integra produtores e usuários do conhecimento no processo produtivo do saber
 - ✓ modela as perguntas e metodologia de pesquisa
 - ✓ interpreta os achados de pesquisa e elabora sua comunicação
 - ✓ move dos resultados da pesquisa para a prática





- Conhecimento relacionado ao subsídio de uma conclusão.
- Evidência não se equipara a conclusão e por si só não toma decisão.
- Evidências nem sempre são convincentes ou confiáveis.
- Evidências são susceptíveis ao contexto.
- Evidências globais consituem melhor ponto de partida para avaliar impacto de políticas e programas em comparação com evidências locais ou de sub-grupos.
- Evidências locais fundamentam melhor o julgamento de problemas, opções para sua resolução e estratégias de implementação.



1. Instrumental – uso de pesquisa direta e especificamente
 2. Conceitual - uso indireto e geral de pesquisa para iluminação
 3. Simbólico - uso de pesquisa para justificar uma posição ou ação já tomada por outras razões (uso político) ou usando o fato de que pesquisa ainda está sendo realizada para justificar inação (uso tático)
- O uso conceitual e simbólico de pesquisa supera o uso instrumental.

Utilidade das evidências no processo de formulação de políticas



Elementos da elaboração de políticas baseadas em evidências

Apoiar à elaboração de políticas baseadas em evidências

Identificar necessidades de evidências de pesquisa

Encontrar e avaliar evidências

Das evidências de pesquisa às decisões

Problemas comuns na elaboração de políticas

Falta de arranjos organizacionais para apoiar o uso de processos e evidências de pesquisa para estabelecer prioridades para evidências de pesquisa

Falta de clareza com relação às necessidades de evidências de pesquisa

Uso casual ou tendencioso das evidências de pesquisa para informar decisões de políticas de saúde

Envolvimento insuficiente das partes interessadas e decisões baseadas em evidências de pesquisa insuficientes

A elaboração de políticas de saúde baseadas em evidências pode abordar esses problemas por meio de mais sistemáticos e transparentes:

Arranjos organizacionais para sustentar o uso de evidências de pesquisa; e processos para estabelecer prioridades para sustentar o uso de evidências de pesquisa

Esclarecimento das necessidades de evidências de pesquisa para definir problemas, estruturas e opções de políticas e definir como tais opções de políticas serão implementadas

Abordagens para encontrar e avaliar evidências de pesquisa

Abordagens para envolver e informar às partes interessadas e usar evidências de pesquisa para informar decisões

Uso de evidências melhoram sistemas e serviços de saúde



- Evidências sobre a eficácia, eficiência e a equidade resultantes de intervenções em saúde podem informar formulações e ajustes de políticas e programas que evitam desperdício de recursos escassos.
- Políticas informadas por evidências permite uso sistemático e transparente das evidências minimizando ações de lobistas incluindo pesquisadores com agendas políticas específicas.
- Política informadas por evidência pode elevar o nível de debate acerca da priorização de problemas a entrarem na agenda de decisão de governos bem como na formulação de opções e estratégias para seu enfrentamento.
- Política informada por evidência aumenta a transparência e 'accountability' das ações políticas potencialmente fomentando maior participação e controle social nesses processos.

References



- Lavis JN, Forest P-G, Lazar H. Introduction: Learning from a time when healthcare was 'high politics,' big-bang reforms the focus, and money scarce. Hamilton: McMaster University Program in Policy Decision-making.
- Kingdon JW. 2003. Agendas, Alternatives, and Public Policies (Longman Classics Edition) Second Edition. New York: Addison-Wesley Educational Publishers Inc., pp. 90-208.
- Graham, ID. Lost in Translation: How I found the way. KT National Series, 8 de abril de 2010.
- Educational module on participatory research (Ann Macaulay, McGill <http://pram.mcgill.ca> ou no sítio do CIHR : <http://www.cihr-irsc.gc.ca/e/39128.html#Guide>)
- Graham et al: Lost in Knowledge Translation: Time for a Map? <http://www.jcehp.com/vol26/2601graham2006.pdf>
- 6. Lavis JN, Wilson M, Oxman AD, Lewin S, Fretheim A: SUPPORT Tools for evidence-informed health Policymaking (STP). 4. Using research evidence to clarify a problem. Health Research Policy and Systems; 2009, 7(Suppl 1):S4 doi:10.1186/1478-4505-7-S1-S4.
<http://sintese.evipnet.net/livro/4-como-usar-evidencias-de-pesquisa-para-esclarecer-um-p>
- 7. Supporting the Use of Research Evidence (SURE). SURE guides for preparing and using policy briefs: 3. Clarifying the problem. Version: 17 May 2010. Available at: www.evipnet.org/sure

References



8. Lavis JN, Oxman AD, Lewin S, Fretheim A: SUPPORT Tools for evidence-informed health Policymaking (STP). Introduction. Health Research Policy and Systems 2009, 7(Suppl 1):I1 doi:10.1186/1478-4505-7-S1-I1.
<http://sintese.evipnet.net/livro/ferramentas-support-para-a-elaboracao-de-politicas-de-sau>
2. Lavis JN. How can we support the use of systematic reviews in policymaking? PLoS Medicine 2009; 6(11): e1000141. doi:10.1371/journal.pmed.1000141.
3. Nicholas Henry. Public Administration and Public Affairs. 10th ed (Upper Saddle River, NJ: Pearson/Prentice-Hall, 2007), pp. 288-290
11. Oxman AD, Lavis JN, Lewin S, Fretheim A: SUPPORT Tools for evidence-informed health Policymaking (STP). 1. What is evidence-informed policymaking? Health Research Policy and Systems; 2009, 7(Suppl 1):S1 doi:10.1186/1478-4505-7-S1-S1.
<http://sintese.evipnet.net/livro/1-o-que-e-elaboracao-de-politicas-baseadas-em-evidencias/>



Obrigado e estamos à sua disposição.

Nathan M. Souza
souzanm@mcmaster.ca